

RESENHA

“Desenvolvimento Metalinguístico: Questões contemporâneas”

O livro “Desenvolvimento Metalinguístico: Questões contemporâneas”, organizado por Márcia da Mota e publicado em 2009 pela Casa do Psicólogo, faz uma revisão, em 4 capítulos, a respeito das pesquisas nacionais e internacionais sobre o desenvolvimento metalingüístico. Essas pesquisas demonstram que o desenvolvimento das habilidades metalingüísticas como a consciência fonológica, morfológica, sintática e metatextual contribuem para a aprendizagem da leitura e da escrita. O livro apresenta o estado da arte sobre cada campo de estudo do desenvolvimento metalingüístico, imprescindíveis à construção do conhecimento nessa área. A obra reúne grandes pesquisadores da área como Alessandra Gotuzo Seabra Capovilla, Fernando César Capovilla, Alina Spinillo, Jane Correa e Márcia da Mota.

No primeiro capítulo Alessandra Gotuzo Seabra Capovilla e Fernando César Capovilla relatam a importância da consciência fonológica na aquisição da linguagem escrita. Os autores realizam uma revisão sobre os estudos nessa área passando por pesquisas pioneiras como de Liberman et al. (1974) até estudos recentes como de Capovilla, Dias e Montiel (2007). Reconhecem a relevância da habilidade de estar atento aos sons da fala (consciência fonológica) para a aquisição e domínio da escrita e da leitura. Nesse capítulo os autores discutem também o desenvolvimento da consciência fonológica e ressaltam que as intervenções para favorecer esse desenvolvimento podem ajudar a

diminuir as dificuldades de leitura e escrita.

Márcia da Mota aborda, no segundo capítulo, a consciência morfológica, mais especificamente se podemos tratar a consciência morfológica como um conceito unitário. Antes de tentar responder a essa pergunta a autora expõe conceitos imprescindíveis ao entendimento do assunto, como o princípio fonográfico e semiográfico, morfema, morfologia derivacional e flexional entre outros. De acordo com a autora, os poucos estudos realizados nessa área indicam que a consciência morfológica não pode ser definida com um conceito unitário. Morfemas diferentes podem determinar diferentes níveis de processamento da língua, entretanto muitas pesquisas se direcionam apenas para aspectos específicos da morfologia. Esse capítulo proporciona ao leitor uma discussão a respeito de estudos dos principais autores sobre esse assunto e nos instiga a realizar novas pesquisas nessa área.

Já no terceiro capítulo, Jane Correa apresenta estudos destacando a importância da consciência sintática e morfológica para o aprendizado a leitura e da escrita. Em seguida analisa e discute a forma como tais habilidades podem ser mensuradas, ou seja, construídas para que a criança efetivamente reflita e empregue deliberadamente seus conhecimentos acerca da língua. O leitor encontrará também uma integração conceitual interessante entre estas duas habilidades metalingüística, na construção do conceito das habilidades morfossintáticas. A autora expõe argumentos, defendendo que tanto a consciência morfológica

quanto a sintática possuem aspectos interdependentes, nos quais não podem ser compreendidos isoladamente.

Finalmente no último capítulo, Alina Spinillo, aborda a consciência metatextual a partir de uma visão atualizada e crítica. A autora oferece ao leitor

um panorama atual da literatura nacional e internacional sobre a temática, ressaltando a escassez de estudos. Este capítulo também discorre sobre a necessidade de diferenciar a consciência metatextual das outras habilidades lingüísticas como metacompreensão, o monitoramento da escrita de textos e dos recursos coesivos e das marcas de pontuação. Além disso, Spinillo fornece uma proposta de desenvolvimento acerca da consciência metatextual, a partir das seguintes questões: “O que é consciência metatextual? Como uma atividade metatextual pode ser caracterizada, reconhecida e acessada? Como se caracteriza seu desenvolvimento? Como desenvolve-la?” A autora argumenta que para tentar compreender como se desenvolve a consciência metatextual é preciso caracterizar o percurso do desenvolvimento desta habilidade ao longo do tempo.

Enfim o livro “Desenvolvimento metalingüístico: questões contemporâneas” conseguiu reunir as recentes pesquisas bem como as principais discussões teóricas e metodológicas acerca do tema - desenvolvimento metalingüístico e alfabetização. Nesse sentido a obra se

torna única na literatura, uma vez que se preocupa em comentar pesquisas internacionais, mas não deixa de contextualizar essas pesquisas no âmbito nacional tão carente de estudos nessa área. Além disso, expõe as principais pesquisas realizadas no Brasil sobre o assunto.

Sabe-se que no âmbito educacional ainda pairam questões incoerentes e inconsistentes que pouco tem contribuído para o sucesso das crianças na alfabetização. Dessa forma a psicologia do desenvolvimento ao acentuar a importância dos estudos científicos das habilidades metalingüísticas, só vem prover futuros avanços para a educação.

A presente obra literária expõem algumas limitações a respeito do desenvolvimento metalingüístico, ressaltando a importância de mais estudos, principalmente os longitudinais e de intervenção, que possam complementar ou refutar o conhecimento até então adquirido na literatura.

Diante dessas considerações, a leitura do livro torna-se pertinente para alunos de graduação, psicólogos, pedagogos e demais profissionais interessados nessa área

Referencias

Mota, M. (2009) (org.) *Desenvolvimento metalingüístico: questões contemporâneas*. São Paulo: Casa do Psicólogo.